

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO – 1º SEMESTRE – 2º ANO**SOCIOLOGIA**

01) Considere a afirmação de Rousseau abaixo:

"Por serem os laços da servidão formados unicamente pela dependência mútua dos homens e pelas necessidades recíprocas que os unem, é impossível subjugar um homem sem antes tê-lo colocado na situação de não poder viver sem o outro, situação essa que, por não existir no estado de natureza, nele deixa cada um livre do jugo e torna inútil a lei do mais forte".

(Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens, primeira parte)

Levando em conta o trecho acima, explique:

- Por que, segundo Rousseau, seria difícil explicar ao homem selvagem o que é a servidão e a dominação?

02) Segundo Rousseau, que efeitos se seguiram à instituição da propriedade privada?

Texto:

Na segunda metade do século XVIII, pensadores importantes, como Denis Diderot, atacaram os próprios fundamentos do imperialismo. Para esse filósofo, os seres humanos eram fundamentalmente formados pelas suas culturas e marcados pelas diferenças culturais, não existindo o homem no estado de natureza. Isso levava à ideia de relatividade cultural, segundo a qual os povos não podiam ser considerados superiores ou inferiores a partir de uma escala universal de valores. (Adaptado de Sankar Muthu, *Enlightenment Against Empire*)

03) Segundo o texto, como as ideias de Denis Diderot se opunham ao imperialismo?

04) No pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual a relação entre a ideia de "homem no estado de natureza" e a organização das sociedades civilizadas?

Texto:

Do princípio do século XVII ao fim do século XVIII, ¹o aspecto geral do mundo natural ²alterou-se de tal forma que Copérnico teria ficado pasmo. A revolução que ele iniciara desenvolveu-se tão rápido e de modo tão amplo que não só a astronomia se transformou,

mas também a física. Quando isso aconteceu, dissolveram-se os últimos vestígios do universo aristotélico. A matemática tornou-se uma ferramenta cada vez mais essencial para as ciências físicas.

A visão do universo adotada por Galileu — morto em 1642, ano do nascimento de Isaac Newton — baseava-se na observação, na experimentação e numa generosa aplicação da matemática. Uma atitude de certa forma diferente daquela adotada por seu contemporâneo mais jovem, René Descartes, que começou a formular uma nova concepção filosófica do universo, que viria a destruir a antiga visão escolástica medieval.

Em 1687, Newton publicou os Principia, cujo impacto foi imenso. Em um único volume, reescreveu toda a ciência dos corpos em movimento com uma incrível precisão matemática. Completou o que os físicos do fim da Idade Média haviam começado e que Galileu tentara trazer à realidade. As três leis do movimento, de Newton, formam a base de todo o seu trabalho posterior. (Ronan Colin A.. História ilustrada da ciência: da Renascença à revolução científica)

05) Considerando o texto acima, julgue o item a seguir:

Galileu e Isaac Newton foram expoentes do Iluminismo e, suas ideias, a exemplo de seus contemporâneos Rousseau, Voltaire e Montesquieu, contribuíram para o colapso do antigo regime.

06) O ponto de partida da filosofia de Rousseau é uma concepção de natureza humana representada pela famosa ideia segundo a qual "O homem nasce bom, a sociedade o corrompe". (Contrato Social, livro I, cap. 1) (MARCONDES, D., *Iniciação à história da Filosofia*, p. 200)

Explique a afirmação acima.

07) Interprete o fragmento abaixo.

"O princípio da vida política reside na autoridade soberana. O poder legislativo é o coração do Estado, o poder executivo, o cérebro que dá movimento a todas as partes." (ROUSSEAU, *Do contrato social*)

Defina, segundo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), o conceito de soberania e, em seguida, explique em que essa concepção se diferencia dos outros contratualistas.

08) Texto 1

A verdade é esta: a cidade onde os que devem mandar são os menos apressados pela busca do poder é a mais bem governada e menos sujeita a revoltas, e aquela onde os chefes revelam disposições contrárias está ela mesma numa situação contrária. Certamente, no Estado bem governado só mandarão os que são verdadeiramente ricos, não de ouro, mas dessa riqueza de que o homem tem necessidade para ser feliz: uma vida virtuosa e sábia. (Platão. *A República*, 2000. Adaptado.)

Texto 2

Um príncipe prudente não pode e nem deve manter a palavra dada quando isso lhe é nocivo e quando aquilo que a determinou não mais exista. Fossem os homens todos bons, esse preceito seria mau. Mas, uma vez que são pérfidos e que não a manteriam a teu respeito, também não te vejas obrigado a cumpri-la para com eles. Nunca, aos príncipes, faltaram motivos para dissimular quebra da fé jurada. (Maquiavel. *O Príncipe*, 2000. Adaptado.)

Comente as diferenças entre os dois textos no que se refere à necessidade de virtudes pessoais para o governante de um Estado.

Leia o texto e o quadrinho a seguir.

Aqueles que somente por fortuna se tornam príncipes pouco trabalho têm para isso, é claro, mas se mantêm muito penosamente. Não têm nenhuma dificuldade em alcançar o posto, porque por aí voam; surge, porém, toda sorte de dificuldades depois da chegada. Tais príncipes estão na dependência exclusiva da vontade e boa fortuna de quem lhes concedeu o Estado, isto é, duas coisas extremamente volúveis e instáveis. (Adaptado de: MAQUIAVEL, *O Príncipe*)



(Disponível em: <http://filosofandoehistoriando.blogspot.com.br/2010_11_01_archive.html>. Acesso em: 1 set. 2012.)

(IMAGEM AMPLIADA AO FINAL DAS QUESTÕES)

09) Desenvolva os conceitos de fortuna e de virtù, em conformidade com Maquiavel

10) O que diferencia o pensamento político de Maquiavel daquele concebido pela tradição cristã?

Praeteritum tempus umquam revertitur!!

BOM TRABALHO!!



(Disponível em: <http://filosofandoehistoriando.blogspot.com.br/2010_11_01_archive.html>. Acesso em: 1 set. 2012.)